

O BOI

S. PAULO

BRAZIL

Anno I

BRAZ, 15 de Agosto de 1897

Num. 3

O BOI

Publicação Quinzenal

Propriedade de

CRUZ & LEUENROTH

Gerente: ARMANDO CRUZ

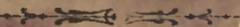
Assignaturas

Capital (anno) 38000

Interior " 48000

PAGAMENTO A FIANÇADO

Toda correspondencia relativa a esta folha deve ser dirigida a R. D. Maria Domitilla 12.



MICROCOSMO

Rigido e masculino se apresenta ao publico *O Boi* berro mansamente pela terceira vez. A nossa folha tem tulo extraordinaria aceitaçã, e neste andar breve correrá *O Boi* diariamente, distribuindo galb. fas a rapaziada, ávida de palestras. Carissimos leitores, é a primeira vez que vos fallo, e portanto peço-vos venia para al-gum dicto temerario que acaso vos offenda. Cá estou eu, neste accubito dos Romanos, ruminando cousa digna de ler-se, o que é difficil, pois o Redac-tor diz que *O Boi* dará ouvidos

moncos á politicagem mesqui-nha, que tanto avilta o nosso, outr'ota, soberbo Brazil. Não fosse isso, e muita petisqueira tinha á apresentar-vos. Se pu-dessemos tocar nos Canndos, no jury de Amadido Braziliense, oh! então haverias de vos fartar mas o em nota de vespas perig

Neste mez gãm de Federal, chefe o Dr. Vampiro. as vindas ao il- e, e desejamos ga é prospera. O ja um pouco mais, que não morde tanto o core do prudente.

G. DRAMATICO DO BRAZ

Este grupo, tem dado diversos espectaculos no Theatro Belemzino onde tem tido enorme concorrencia, e os amadores, tem sido muito applaudidos. Damos os parabens aos distinctos amadores do dicto grupo, por terem mais uma vez provado, que são dignos e merecedores dos elogios que o publico paulista, lhes tem feito.

sabiu Anastacio de casa para, á alvorada, estar na cidade e ahí tratar de negocios de seu amo.

Deus assim o não permitiu!

Pois Anastacio ao passar por um pontilhão foi assaltado, morto e despojado do dinheiro que levava, por uns miseraveis delinquentes, que, em emboscada, occultavam-se naquellas horribas paragens.

Erão 12 horas da noite.

(Continua)

HORAS D'OCIO

O Beija-flor vendo um dia um ferreiro cuspir no ferro, perguntou-lhe, porque cuspia no ferro? Para saber se está quente, respondeu o ferreiro.

Chegando em casa para jantar querendo se mostrar muito fastidioso, destampa a sopeira e espreme na sopa.

—Que estás fazendo?! grita a mãe.

—E' para ver se está quente, responde-lhe o pateta do Beija-flor.



Um surdo ouviu,
Um mudo dizer
Que um cego viu
Um coxo correr!



O amor, diz Stendhal, é uma loucura que dá ao homem os maiores prazeres, que lhe seja permitido gozar neste mundo.

DIZEM...

—que o Abacate e o Chim, andam com tenções de comprarem uma capa hespanhola para ficarem mais bonitos, e fazerem melhores conquistas no Braz.

—que o mesmo Abacate, disse a alguém que se pudesse, dava uma ova de pão no Manco.

—que como não pôde, diz que vai um dia convidar o Manco para tomar um café, e depois pedir a elle, pelo amor de Deus, que não lhe chamé mais de Abacate e nem critique mais a elle, pelas columnas d'O Boi.

—que o mesmo Chim, que tinha tenções de se casar com os ricos do Braz, não se casou com ellas.

—que o mesmo Chim, que criticar a elle, não se casou com elle.

—que o mesmo Chim, que deixou de ir para as Palestras.

—que o mesmo Chim, que não se casou com o numero pas-sado, não se casou com a J. F. C.

—que o mesmo Chim, deixou a ideia de se casar com a jornalista, e que anda com tenções de entrar para uma Companhia Dramatica!!!

—que o Raphael diz, que elle nem para comparsa serve, porque tem o costume de tapar a cara, quando entra em scena.

—que o nosso K delle (K nudo) vai comprar uma bicycleta.

—que o E. E. anda graúdo, só passeando á cavallo, fumando charutos, etc. etc.

—que quem despede-se dos seus carissimos leitores até o proximo numero é

O MANCO.

AS AZAS

Suave e debil, meu verso
 Buscára o teu jardimzinho,
 Si acaso tivesse as azas,
 As azas do passarinho.

Scentelha, voàra presto
 Ao teu risonho aposento,
 Si acaso tivesse as azas,
 As azas do pensamento.

E là ficàra adejando,
 Em teu lado, em santo ardor,
 Si acaso tivesse as azas,
 As azas puras do amor.

...beneficio.

A
 Recebemos
 deste novo j
 publicação em
 (Estado de Minas

O novo collega é
 feza dos interesses
 traz boa collaboraçã
 Desejamos-lhe longa vida.

RECEBEMOS...

O Leque, O Badalo, O ESCRINIO, O 15 de Novembro, Leituras Religiosas, Correio de Jahú, O Audaz, A Folha de Pocos, O Lynce, A Gazetinha, O Trovão, O Malho, A Reacção, A Época e O Maragunga, novo collega, que encetou sua publicação na Capital Federal.

Agraçamos e Permutaremos.

ESQUENTA MIOLOS

Com paciencia...

Forme-se com as iniciaes, dos nomes abaixo declarados, o nome de um porto maritimo da America.

Italia, Portugal, Egypto, Prussia, Austria, Hespanha, Iberia, Africa, Lubék, Dinamarca, Hamburgo, Liverpool.

Decifraram do numero anterior, os srs. Boaventura, Iôyô, X I, K lino, e P K do—(Santos).

ENIGMAS

Qual é a cidade que com mais um til se come?

Decifraram o enigma do numero anterior, e srs. X I, Bêbê, K lino e P K do.—(O Boi).

CHARADAS

No mar, luz este insecto 2—2.
 O adjectivo e adjectivo é fructo 1.

Decifraram as charadas do numero anterior os srs. Boaventura, R. Guimarães, K nudo, X I, Bêbê, e K lino. (1. Capão, 2.—Armando).

Toda correspondencia deve ser dirigida ao

Bezerro.

OS NOSSOS

Carlito (Capital) Sentimos muito, mais só para o proximo numero. Agradecemos-lhe.

Boaventura (Guaratinguetã) Idem.

O Ambulante.

TYP. D' O BOI